



2018

Demonstrações Financeiras

31 Março, 2019



Parceria Portuguesa
para a Água

1. Mensagem da Presidente



Ao longo dos últimos anos, a Parceria Portuguesa para a Água (PPA) tem-se vindo a afirmar como uma associação incontornável na valorização do setor português da água nos mercados internacionais. O reconhecimento deste papel pelas principais instituições nacionais e internacionais com responsabilidades no setor reforça a importância da nossa ação presente e futura.

O crescimento dos mercados da água a nível internacional e os objetivos de expansão da atividade do cluster português da água, quer nos atuais mercados, quer em novos mercados, são fatores determinantes na definição dos planos anuais da PPA. As principais iniciativas desenvolvidas no ano de 2018 são prova disso. Foi um ano particularmente intenso em diferentes linhas de atuação.

Resumidamente, são de salientar as seguintes iniciativas promovidas pela PPA ao longo do ano. Concretizando os objetivos fixados para o triénio, a PPA dinamizou um Grupo de Trabalho de Apoio à Internacionalização das Empresas Portuguesas, cuja primeira iniciativa foi a realização de um inquérito sobre *“As Dores da Internacionalização”*. Os resultados deste inquérito, que contou com a participação de 50 empresas, foram divulgados em Janeiro e identificaram as principais dificuldades apontadas pelas empresas nos seus processos de internacionalização. A atividade deste Grupo de Trabalho irá continuar no futuro, agora mais focada na concretização de ações que contribuam para minimizar as dificuldades identificadas e potenciar o valor do cluster português da água nos mercados internacionais.

No primeiro trimestre destaca-se igualmente a execução do projeto P3LP – Pontes e Parcerias nos Países de Língua Portuguesa, nomeadamente a realização das sessões de encerramento e balanço do projeto. Este projeto foi concluído e face aos resultados atingidos, a PPA está já a equacionar o lançamento de uma nova iniciativa em moldes semelhantes, agora direcionada para novas geografias de interesse para os nossos Associados.

Em Março de 2018, outra das iniciativas mais relevantes foi a operacionalização do Pavilhão de Portugal no 8º Fórum Mundial da Água em Brasília. Este grande evento internacional realizou-se pela primeira vez num país de língua portuguesa e Portugal marcou presença com a mais forte participação nacional de sempre. O pavilhão de Portugal foi dedicado ao tema *“Portugal – Smart Sustainable Water Future”*. A organização do Pavilhão teve o alto patrocínio do Ministério do Ambiente de Portugal e contou com uma Comissão para a organização, liderada pela Parceria Portuguesa para a Água.

Em Abril, como já é tradição, a PPA participou ativamente no Acqualife, evento integrado no Green Business Week e Smart Cities Summit 2018 organizado pela Fundação AIP. Em concreto, a PPA organizou,

em parceria com a AdP, a conferência dedicada ao tema “*Futuro da Água Inteligente e Sustentável*”. Ainda no âmbito desta iniciativa e como vem sendo hábito das edições anteriores, o Conselho Estratégico do Green Business Week decidiu atribuir ao Prof. Francisco Nunes Correia o Prémio Carreira AcquaLive 2018.

Um dos momentos altos de 2018 para o setor português da água foi a realização do 1.º Salão de Inovação e Tecnologia da Água, H2Orizon, que decorreu em Setembro, em Sevilha e teve Portugal como convidado de honra. Portugal teve uma participação relevante e no final do primeiro dia do evento, a PPA organizou no espaço do Consulado Geral de Portugal em Sevilha uma recepção para os delegados de ambos os países, que foram recebidos pelo Cônsul Geral de Portugal em Sevilha, bem como pelo Secretário de Estado do Ambiente de Portugal.

2018 ficou também marcado pelo acolhimento de várias missões internacionais de geografias distintas nomeadamente da Bulgária, Rússia, Cabo Verde, Bahamas, Nigéria e Bósnia-Herzegovina. Em Novembro realizou-se a segunda edição dos PT GLOBAL WATER AWARDS, integrada na EXPO Água. Numa iniciativa conjunta entre o Jornal Água & Ambiente e a PPA, foram atribuídos os prémios que distinguem projetos internacionais de empresas que integram o cluster Português da água.

Um objetivo da PPA é também reforçar a participação em consórcios internacionais para projetos I+D+I financiados por fundos comunitários. Como exemplo, destaca-se a continuidade do projeto IDIaqua, que tem como objetivo promover a investigação no âmbito do tratamento de águas residuais em pequenos aglomerados urbanos, contando com a participação de um total de 15 parceiros de Espanha e Portugal. Em fevereiro de 2018 foi ainda aprovado o projeto “*TWIST – Estratégia transnacional para a inovação no domínio da água*”, no qual a PPA integrou o consórcio internacional, com 12 entidades provenientes de Portugal, Espanha e França, com um orçamento total de cerca de um milhão de euros sendo cofinanciado a 75% pelo Interreg SUDOE através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Em 2019 há que tirar partido dos sucessos alcançados em 2018, nomeadamente com a participação Portuguesa no 8º Fórum Mundial da Água e dar continuidade às iniciativas em curso. Novas iniciativas, mais inovação, alinhamento com os objetivos dos nossos Associados, reforço de ligações institucionais e continuado empenho na prossecução da nossa missão de contribuir para o crescimento do cluster português da água nos mercados internacionais, serão os *drivers* da PPA para 2019.

Lisboa, março de 2019



Alexandra Cunha Serra
Presidente

2. Demonstrações financeiras de 2018

2.1. Situação patrimonial

Balanço

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2018	Notas	Datas					
		31-dez-18	31-dez-17	31-dez-16	31-dez-15	31-dez-14	31-dez-13
Activo							
Activos fixos tangíveis	6	447,97	0	0	0	0	806,85
Investimentos financeiros		1.267,84	439,24	253,70	0	0	0
Activo não corrente		1.715,81	439,24	253,70	0	0	806,85
Créditos a receber	9.1	21.500,00	16.158,48	19.750,00	7.250,00	15.456,74	98.590,84
Estado e outros entes públicos	10.1	18.463,57	12.241,24	6.353,49	6.870,18	6.699,98	2.083,04
Diferimentos	10.2	0	0	2.767,50	5.535,00	8.302,50	0
Outros activos correntes	9.1	22.131,23	0	101.577,97	5.383,75	0,08	140,07
Caixa e depósitos bancários	4.1	21.526,33	137.424,56	2.572,55	48.022,90	111.937,88	80.146,83
Activo corrente		83.621,13	165.824,28	133.021,51	73.061,83	142.397,18	180.960,78
Total do activo		85.336,94	166.263,52	133.275,21	73.061,83	142.397,18	181.767,63
Fundos Patrimoniais e Passivo							
Reservas		6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00
Resultados transitados		11.701,40	32.797,34	65.260,93	133.748,37	123.914,28	40.194,57
Resultado líquido do período		18.055,40	39.151,34	71.614,93	140.102,37	130.268,28	46.548,57
Total dos fundos patrimoniais	11	69.478,98	18.055,40	39.151,34	71.614,93	140.102,37	130.268,28
Fornecedores	9.1	3.196,40	136.963,87	78.700,25	319,80	319,80	28.312,70
Estado e outros entes públicos	10.1	4.526,64	3.197,88	2.429,80	487,50	1.975,01	3.508,84
Outras passivos correntes	9.1	8.134,92	8.046,37	12.993,82	639,60	0	19.677,81
Passivo corrente		15.857,96	148.208,12	94.123,87	1.446,90	2.294,81	51.499,35
Total do passivo		15.857,96	148.208,12	94.123,87	1.446,90	2.294,81	51.499,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		85.336,94	166.263,52	133.275,21	73.061,83	142.397,18	181.767,63

O Contabilista Certificado,

A Administração

António Paulo Rodrigues

Alexandre P. P. Pereira

2.2. Demonstração de resultados

Demonstração dos resultados por naturezas

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2018	Notas	Períodos					
		2018	2017	2016	2015	2014	2013
Vendas e serviços prestados	7	106.600,00	86.500,00	84.038,14	82.186,00	175.327,68	299.724,74
Subsídios, doações e legados à exploração	7	254.617,39	325.517,87	194.886,52	0	0	0
Outros rendimentos	7	0	68,74	0	0,20	1.991,20	712,08
Total rendimentos		361.217,39	412.086,61	278.924,66	82.186,20	177.318,88	300.436,82
Fornecimentos e serviços externos	8.1	-178.413,37	-377.430,19	-265.078,72	-146.572,24	-159.744,49	-209.123,93
Gastos com o pessoal	12	-128.800,95	-50.121,39	-43.606,56	0	0	0
Imparidade (perdas/ reversões)	8.2	-1.000,00	-3.500,00	0	0	0	0
Outros gastos	8.3	-1.355,51	-2.130,97	-2.702,97	-4.101,40	-6.933,45	-5.290,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51.647,56	-21.095,94	-32.463,59	-68.487,44	10.640,94	86.022,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-223,98	0	0	0	-806,85	-806,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		51.423,58	-21.095,94	-32.463,59	-68.487,44	9.834,09	85.216,04
Resultado antes de impostos		51.423,58	-21.095,94	-32.463,59	-68.487,44	9.834,09	85.216,04
Imposto sobre o rendimento do período	3.1	0	0	0	0	0	-1.496,33
Resultado líquido do período		51.423,58	-21.095,94	-32.463,59	-68.487,44	9.834,09	83.719,71

O Contabilista Certificado,

A Administração,

António Paulo Rodrigues

Alexandre J. P. Pereira

2.3. Fluxos de tesouraria

Demonstração dos fluxos de caixa

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2018	Períodos					
	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Recebimentos de clientes e utentes	237.957,13	335.856,80	80.824,83	89.452,74	243.003,03	270.594,01
Pagamentos a fornecedores	-295.991,90	-373.336,97	-169.893,47	-150.267,58	-208.706,30	-164.461,02
Pagamentos ao pessoal	-60.758,16	-34.112,90	-37.734,06	0	0	0
Caixa gerada pelas operações	-118.792,93	-71.593,07	-126.802,70	-60.814,84	34.297,02	106.132,99
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	-1.496,33	0
Outros recebimentos/pagamentos	4.395,25	2.101,00	-1.702,50	-3.100,14	-1.009,64	-39.953,56
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-114.397,68	-69.492,07	-128.505,20	-63.914,98	31.791,05	66.179,43
Pagamentos respeitantes a activos fixos tangíveis	-671,95	0	0	0	0	0
Pagamentos respeitantes a investimentos financeiros	-828,60	-304,44	-253,70	0	0	0
Recebimentos provenientes de investimentos financeiros	0	118,90	0	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-1.500,55	-185,54	-253,70	0	0	0
Outras operações de financiamento (nota 4.2)	0	204.529,62	83.308,55	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0	204.529,62	83.308,55	0	0	0
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-115.898,23	134.852,01	-45.450,35	-63.914,98	31.791,05	66.179,43
Efeito das diferenças de câmbio	0	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	137.424,56	2.572,55	48.022,90	111.937,88	80.146,83	13.697,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período (nota 4.1)	21.526,33	137.424,56	2.572,55	48.022,90	111.937,88	80.146,83

O Contabilista Certificado,

António Paulo Rodrigues

A Administração,

Alexandre J. P. Pereira

2.4. Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Descrição	Notas	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
1. Posição no início do período		6.354,00	65.260,93	-32.463,59	39.151,34
2. Alterações no período Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	-32.463,59	32.463,59	0
3. Resultado líquido do período				-21.095,94	-21.095,94
4. Resultado integral				15.329,19	15.329,19
5. Operações com detentores de capital no período					0
6. Posição no fim do período	11	6.354,00	32.797,34	-21.095,94	18.055,40

Nota: [6] = [1] + [2] + [3] + [5]

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Descrição	Notas	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
7. Posição no início do período		6.354,00	32.797,34	-21.095,94	18.055,40
8. Alterações no período Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	-21.095,94	21.095,94	0
9. Resultado líquido do período				51.423,58	51.423,58
10. Resultado integral				72.519,52	72.519,52
11. Operações com detentores de capital no período					0
12. Posição no fim do período	11	6.354,00	11.701,40	51.423,58	69.478,98

Nota: [12] = [7] + [8] + [9] + [11]

O Contabilista Certificado,

A Administração,



3. Anexo às demonstrações financeiras

Para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade - Parceria Portuguesa para a Água

1.2 - Sede - Av. Doutor António Macedo, Edifício de Serviços da AEP, na freguesia de Leça da Palmeira, Matosinhos, Porto

1.3 - Número de Identificação Fiscal - 509 854 850

1.4 - Natureza da actividade

A Parceria Portuguesa para a Água é uma associação constituída em 29 de Abril de 2011 e com início de actividade a 15 de Junho de 2011 e tem como objecto:

- a) Identificar e promover o acesso a oportunidades e mercados na esfera internacional, com potencial interesse para os diferentes agentes do sector da água em Portugal, nomeadamente no que se refere a linhas de financiamento;
- b) Contribuir para o desenvolvimento e consolidação do sector da água em Portugal, de forma a propiciar às empresas portuguesas uma base de afirmação que facilite a sua projecção nos mercados internacionais;
- c) Facilitar e promover eventos, parcerias e iniciativas colaborativas entre distintos parceiros tendo em vista a expansão das competências e do conhecimento dos membros da rede da água à escala internacional;
- d) Afiramar a presença portuguesa nos *fora* internacionais, contribuindo para defender os interesses do sector português da água nesses *fora* e nos respectivos processos de reflexão que sejam relevantes para a evolução do sector;
- e) Divulgar através de um portal na internet conteúdos relevantes para o reconhecimento das capacidades portuguesas no sector da água e gerir uma plataforma Web de suporte ao funcionamento de uma rede portuguesa da água, no sentido da prossecução da missão e objectivos da PPA;
- f) Dinamizar a constituição de um *fórum* de reflexão para a identificação das linhas estratégicas para o desenvolvimento e sustentabilidade do sector da água, dando a conhecer projectos, tecnologias e competências e promovendo a inovação e a competitividade do sector;
- g) Contribuir para a definição das prioridades de ensino, de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação e de formação profissional no sector da água, de forma a melhorar a ligação entre universidades, empresas e administração, reforçar as capacidades nacionais neste sector e aumentar a competitividade dos seus agentes;

- h)** Promover a produção e partilha de informação e conhecimento, bem como a sua divulgação, através de iniciativas de investigação e formação sobre distintas temáticas dos recursos hídricos, sua gestão, planeamento e utilização;
- i)** Quando oportuno, acolher iniciativas em outras áreas ambientais que tragam sinergias à concretização dos objectivos da PPA.

1.4 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros e arredondados à centésima do euro.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

No período em análise não se registaram mudanças de políticas contabilísticas nem de critérios de valorimetria com efeitos importantes nas demonstrações financeiras, pelo que os valores apresentados neste período económico são directamente comparáveis com os do período anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados e mensurados pelo método do custo.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema anual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	3 a 5 anos
Equipamento administrativo	3 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos activos nem resultam em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

À data do relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo do imposto sobre o rendimento do período, é apurado de acordo com o método do imposto a pagar e mensurado pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, a PPA é tributada pelo seu rendimento global, ou seja pela soma algébrica dos rendimentos das categorias previstas para efeitos de IRC, bem como dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. Este sector está sujeito a uma taxa de tributação de 21%, de acordo com o art.º 87.º do CIRC. Ao abrigo do art.º 54.º do CIRC não são considerados rendimentos sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. De igual forma, consideram-se isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à directa e imediata realização dos fins estatutários.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes / utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes / utentes/ associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outros terceiros ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “*Outras contas a receber e a pagar*” e “*Diferimentos*”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e seus equivalentes

Caixa e seus equivalentes (valores em euros)	31-dez-18	31-dez-17	31-dez-16	31-dez-15	31-dez-14	31-dez-13	31-dez-12
Caixa	0	0	0	0	0	0	0
Depósitos bancários:							
Depósitos à ordem	21.526,33	137.424,56	2.572,55	48.022,90	111.937,88	80.146,83	13.697,40
Depósitos a prazo	0	0	0	0	0	0	0
Outros instrumentos financeiros	0	0	0	0	0	0	0

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detectados erros materiais relativos a períodos anteriores.

6 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema anual.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-Dez-17	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-Dez-18
Activo tangível bruto	2.420,55	671,95	0	0	0	3.092,50
Equipamento básico	0	671,95				671,95
Equipamento administrativo	2.420,55					2.420,55
Depreciação acumulada	2.420,55	223,98	0	0	0	2.644,53
Equipamento básico	0	223,98				223,98
Equipamento administrativo	2.420,55	0				2.420,55
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0	0	0	0	0	0
Activo tangível líquido	0	447,97	0	0	0	447,97

7 - RENDIMENTOS:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubricas	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Vendas e Serviços Prestados	106.600,00	86.500,00	84.038,14	82.186,00	175.327,68	299.724,74
- Quotizações e jóias	94.500,00	86.500,00	82.791,67	74.500,00	83.208,33	84.125,00
- Seminários e encontros	0	0	1.246,47	7.686,00	17.675,00	1.000,00
- Missões empresariais	0	0	0	0	0	5.778,20
- Promoções para captação de recursos	12.100,00	0	0	0	0	1.377,94
- Projecto ÁguaGlobal	0	0	0	0	74.444,35	207.443,60
Subsídios, doações e legados à exploração	254.617,39	325.517,87	194.886,52	0	0	0
- Projecto P3LP	114.136,55	102.951,65	184.886,52	0	0	0
- 8º Fórum Mundial da Água	128.250,00	184.500,00	0	0	0	0
- Projectos INTERREG	11.212,50	0	0	0	0	0
- Patrocínios – cooperação no espaço CPLP	0	35.000,00	10.000,00	0	0	0
- Outros subsídios	1.018,34	3.066,22	0	0	0	0
Outros Rendimentos e Ganhos	0	68,87	0	0,20	1.991,20	712,08
- Correções relativas a períodos anteriores	0	0	0	0	0	712,08
- Outros rendimentos não especificados	0	68,74	0	0,20	1.991,20	0
Total	341.086,18	412.086,61	278.924,66	82.186,20	177.318,88	300.436,82

8 - GASTOS:

8.1 - Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Trabalhos especializados	18.984,90	192.824,35	146.074,69	5.801,70	22.332,65	60.911,56
Publicidade e propaganda	2.072,57	12.939,27	2.950,03	0	1.230,00	0
Honorários	33.485,34	75.915,76	69.064,50	110.047,50	98.963,56	114.721,64
Conservação e reparação	20,47	0	521,00	334,39	0	0
Seminários técnicos	0	0	0	0	40,00	0
Ferramentas e utensílios	6.523,79	130,09	38,44	1.413,78	19,99	49,2
Livros e documentação técnica	0	0	0	0	0	0
Material de escritório	902,22	3.674,28	705,42	528,50	261,63	354,96
Outros materiais	14,87	87,75	9.148,61	129,84	0	0
Deslocações e estadas	27.362,14	76.723,70	32.608,47	19.881,11	7.528,08	16.812,71
Transporte de mercadorias	1.136,44	0	0	0	0	0
Rendas e alugueres	4.000,20	10.595,50	3.393,00	6.579,04	15.884,00	8.798,35
Comunicação	244,33	137,63	124,81	201,90	130,57	161,9
Contencioso e notariado	0	29,00	100,39	0	0	0
Outros serviços ⁽¹⁾	83.661,10	4.372,86	349,36	116,88	13.354,01	7.313,61
Total	178.413,37	377.430,19	265.078,72	146.572,24	159.744,49	209.123,93

⁽¹⁾ Nota: em 2018, o valor de 82.904,88 euros incluídos nesta rubrica correspondem a custos incorridos com o Pavilhão de Portugal no Fórum Mundial da Água em Brasília (aluguer de espaço, concepção, construção e montagem do pavilhão, bem como serviços auxiliares de apoio ao funcionamento do espaço durante o evento).

8.2 - Perdas por imparidade

No período de 1 de janeiro a 31 de Dezembro de 2018 houve lugar aos seguintes reforços e reversões nas imparidades de dívidas de associados:

Descrição	2018		
	Perdas por imparidade do período	Reversão de perdas por imparidade	Total
Dívidas a receber			
Clientes	1.000,00	0	1.000,00
Total	1.000,00	0	1.000,00

8.3 - Outros gastos e perdas

Rubricas	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Impostos	163,91	390,45	1.702,82	3.101,40	1.010,94	0
Correcções relativas a períodos anteriores	500,00	500,00	1.000,00	1.000,00	5.922,51	5.290,00
Outros gastos não especificados	691,60	1.240,52	0,15	0	0	0
Total	1.355,51	2.130,97	2.702,97	4.101,40	6.933,45	5.290,00

9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

9.1 - Clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, as rubricas de clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Activos e passivos correntes

Descrição	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Clientes/ utentes/ associados	26.000,00	4.500,00	21.500,00	19.658,48	3.500,00	16.158,48
Outros activos correntes	22.131,23	0	22.131,23	0	0	0
Passivos						
Fornecedores	3.196,40	0	3.196,40	136.963,87	0	136.963,87
Outros passivos correntes	8.134,92	0	8.134,92	8.046,37	0	8.046,37

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES

10.1 - Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activo	18.463,57	0	18.463,57	12.241,24	0	12.241,24
Imposto. s/ valor acrescentado	18.463,57	0	18.463,57	12.241,24	0	12.241,24
Passivo	4.526,64	0	4.526,64	3.197,88	0	3.197,88
Retenção imposto s/ rendimento	1.966,00	0	1.966,00	2.498,39	0	2.498,39
Contribuições p/ Segurança Social	2.486,00	0	2.486,00	672,07	0	672,07
FCT/ FCGT	74,64	0	74,64	27,42	0	27,42

Em sede de IVA a PPA está enquadrada num regime misto, de afectação real, não porque goza de qualquer regime especial no que concerne a este imposto, o que a torna um sujeito passivo de IVA, mas porque parte significativa das suas prestações de serviços são enquadráveis na isenção objectiva do art.º 9.º do CIVA.

Em Outubro de 2013 a PPA exerceu a opção pelo regime de IVA de caixa.

11 - FUNDOS PATRIMONIAIS

De acordo com o nº 2 do art.º 25º dos seus Estatutos, a PPA não terá capital social nem distribuirá resultados de exercício, podendo, no entanto, constituir um fundo de reserva, representado por 10% dos saldos anuais das contas de gerência, destinado a fazer face a circunstâncias imprevistas.

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017 os Fundos Patrimoniais da Associação apresentam-se como segue:

Descrição	31-Dez-18	31-Dez-17	Varição
Reservas			
Fundo de reserva	6.354,00	6.354,00	0
Resultados transitados	11.701,40	32.797,34	-21.095,94
Resultado líquido do período	51.423,58	-21.095,94	72.519,52
Total do Capital Próprio	69.478,98	18.055,40	51.423,58

12 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Durante os períodos de 2018 e 2017 o número médio de pessoas ao serviço na Parceria Portuguesa para a Água foi de 3 e 2, respectivamente.

Os gastos suportados com o pessoal têm a seguinte decomposição:

Rubricas	31-Dez-18	31-Dez-17	Varição
Remunerações do pessoal	103.931,55	40.891,59	63.039,96
Encargos sobre remunerações	23.958,40	8.531,68	15.426,72
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	572,34	479,92	92,42
Outros gastos com o pessoal	338,66	218,20	120,46
Total dos gastos com o pessoal	128.800,95	50.121,39	78.679,56

13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram em primeira instância aprovadas em Assembleia Geral Ordinária realizada em 14 de Março, embora de forma condicionada a revisão e parecer final do Conselho Fiscal. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 31 de Março de 2019.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Matosinhos, 31 de Março de 2019

O Contabilista Certificado,

A Administração,



4. Relatório do Conselho Fiscal



Parceria Portuguesa
para a Água

Sede: Edifício de Serviços AEP, Avenida Doutor António Macedo, Freguesia de Leça da Palmeira,
4450-617 Matosinhos, Portugal

Morada para contacto: LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Avenida do Brasil, 101
1700-066 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 218 44 31 91/92

Fax.: +351 218 44 30 30

E-mail: geral@ppa.pt

Website: www.ppa.pt